DOR ABDOMINAL DESPROPORCIONAL AO EXAME FÍSICO COMO SINAL SUGESTIVO DE ISQUEMIA MESENTÉRICA AGUDA

Anna Luisa Diniz Gadelha[1], Kailany Chaves de Santana[1], Maria Juliana Moreno Diniz[1]

Centro Universitário UNIFACISA[1]

anna.diniz.gadelha@gmail.com

Introdução: A isquemia mesentérica aguda (IMA) é uma emergência vascular com evolução potencialmente fatal decorrente da insuficiência do suprimento sanguíneo para atender à demanda metabólica intestinal, levando à hipóxia tecidual. Essa condição, na fase inicial, mostra-se inespecífica em muitos casos, apresentando dor abdominal desproporcional aos achados do exame físico. **Objetivo:** Discutir a importância da suspeita precoce da IMA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada por meio de busca nas bases PubMed e NCBI Bookshelf, utilizando os descritores "acute mesenteric ischemia", "pain out of proportion", "acute abdomen" e "emergency surgery". **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que a isquemia mesentérica aguda (IMA) afeta a circulação mesentérica, apresentando etiologia multifatorial, com predominância de causas cardiovasculares. Entre os principais sintomas, destaca-se a dor abdominal intensa como manifestação clínica inicial, auxiliando na suspeita diagnóstica. Nesse cenário, a hipoperfusão intestinal leva à hipóxia tecidual e desencadeia uma intensa resposta inflamatória, o que favorece a translocação bacteriana e eleva o risco de peritonite e sepse. A dor abdominal intensa desproporcional aos achados do exame físico pode ser explicada pelo acometimento inicial da mucosa intestinal antes da progressão para camadas mais profundas da parede intestinal. À medida que a isquemia se intensifica, a doença pode evoluir rapidamente para infarto intestinal, tornando o diagnóstico e o tratamento imediato fundamentais, sobretudo em pacientes idosos e com comorbidades cardiovasculares. A angiotomografia computadorizada permanece como exame de escolha para investigação, devendo ser realizada precocemente diante da suspeita clínica, considerando a relação entre o atraso diagnóstico e o aumento significativo da mortalidade. Nesse contexto, a rápida identificação e o manejo adequado influenciam a preservação da viabilidade intestinal, fundamental para o prognóstico da IMA. **Conclusão:** A isquemia mesentérica aguda (IMA) é uma doença rara que se manifesta de diversas formas e pode apresentar manifestações clínicas iniciais inespecíficas. Desse modo, é importante manter esse diagnóstico entre as principais hipóteses clínicas. Assim, é fundamental reforçar a necessidade de entender os sinais clínicos precoces que, aliados a uma anamnese detalhada, têm potencial de orientar a investigação diagnóstica, permitindo o reconhecimento precoce do quadro isquêmico.

Palavras-chave: Abdome Agudo. Diagnóstico precoce. Emergências.

Área Temática: Cirurgia de Emergência.